



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

VISITA DO PRESIDENTE LULA E MINISTRO SÉRGIO REZENDE

Terça-feira, 13 de março de 2007

DISCURSO DO DIRETOR DO INPE

“A Convergência dos Sonhos”

Senhor Presidente, Senhor Ministro:

Hoje é um dia único na história do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Não se trata apenas da visita do Presidente da República, ocasião em si extremamente honroso para nós. Não se trata apenas do momento em que concluímos mais um passo do programa CBERS, um orgulho de nossa tecnologia. Trata-se principalmente da presença no INPE de um brasileiro singular, de um homem público cuja trajetória de vida o fez desenvolver um conhecimento único de nosso País.

Sabemos que o presidente Lula é visionário e um sonhador. Desde o início de sua carreira, ele luta para combater as desigualdades de nosso país e para dar dignidade a todos os brasileiros. Mas seus sonhos não são apenas de fraternidade com o povo. Seu governo está profundamente empenhado em construir o futuro. Suas iniciativas para construir um Brasil economicamente competitivo e de promover o desenvolvimento sem degradar a natureza fazem com que todos nós, pesquisadores, engenheiros e gestores do INPE, sintamos um orgulho único de estar aqui hoje.

Presidente, nós também somos sonhadores. E como. Quando o saudoso ministro Renato Archer visitou Beijing em 1988 acompanhado do então diretor do INPE Marco Raupp, a China era um país ainda muito distante e desconhecido. Apesar de todas as barreiras e incertezas, o INPE ousou sonhar. Construimos um

projeto espacial conjunto com a China que é único no mundo. Estamos construindo satélites de observação da terra que iriam gerar imagens para benefício de toda a humanidade. Presidente, durante a crise da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) que aconteceu na China em 2003, todas as empresas estrangeiras retiraram suas equipes e seus gerentes. Menos o INPE. Nossa equipe de engenheiros permaneceu em Beijing, enfrentando riscos pessoais, pois tínhamos o compromisso de terminar o satélite CBERS-2, que efetivamente foi lançado no primeiro ano de seu governo. Os chineses nunca esqueceram esse gesto de desprendimento, e isto ajudou muito a reforçar a confiança em nossa relação.

Presidente, nossos sonhos vão mais longe. Hoje, tivemos a honra de mostrar ao Senhor nosso satélite CBERS-2B. Já estamos construindo mais dois satélites CBERS, gerando empregos de alta tecnologia na indústria brasileira: O CBERS-3 e o CBERS-4. Sempre como o apoio decisivo da Agência Espacial Brasileira, presidida por este brasileiro de grande visão que é Sérgio Gaudenzi. Com o apoio da AEB, já estamos projetando os satélites CBERS da próxima década.

Também estamos trabalhando para lançar o primeiro satélite inteiramente brasileiro. Este satélite será o Amazônia-1, que pretendemos concluir em 2010, ainda no segundo mandato do presidente Lula. Com o CBERS-3 e o Amazônia-1, o Brasil terá a capacidade ainda maior de controlar nosso território de forma soberana.

O grande sonho do programa espacial, senhor Presidente, é oferecer soluções que a sociedade brasileira nem imagina. Quando o Governo Federal lançou seu plano de combate ao desmatamento da Amazônia, solicitou ao INPE que melhorasse a capacidade de resposta do País a atividades ilegais. Daí nasceu o DETER, sistema único no mundo que detecta cada novo grande desmatamento e imediatamente gera avisos para a Polícia Federal, o IBAMA, e os órgãos estaduais de meio-ambiente. O DETER é uma das tecnologias essenciais ao combate ao desmatamento ilegal na Amazônia. Fomos honrados com um elogio

da Ministra Marina Silva, que disse “que não imaginava que o INPE pudesse gerar um sistema tão eficiente em tão pouco tempo”.

Presidente, o senhor assistiu ontem ao filme “Uma Verdade Inconveniente”. Nele, pode ver evidências das mudanças climáticas globais. Saiba, Presidente, que por iniciativa do Ministro Sérgio Rezende, o INPE vai criar um novo centro de pesquisas em Mudanças Globais. Hoje, o INPE já tem condições de detalhar, para cada região do Brasil, os cenários de mudanças globais apresentados recentemente pelos cientistas mundiais. Queremos mais. Queremos a capacidade de apoiar as políticas de do governo, indicando quais são as alternativas que trazem sustentabilidade ambiental para o Brasil.

Presidente, queremos projetar as opções de futuro, mas não sem esquecer do presente. Sabemos que o maior desafio imediato de nosso País é melhorar as políticas públicas. Seu governo avançou muito no atendimento às demandas da sociedade. Dentro da lógica de surpreender a sociedade com serviços do programa espacial, o INPE criou o programa “Espaço e Sociedade”, que já produz bons resultados. Todo o suporte do Sistema Nacional de Informação de Cidades no Ministério das Cidades é dado pelo INPE. Estamos desenvolvendo soluções inovadoras em Segurança Pública e também apoiamos o Sistema Único de Atenção Social do Ministério de Assistência Social e Combate à Fome. Estas iniciativas mostram que a Ciência e a Tecnologia, além de construir o futuro, também melhoram o presente.

Presidente, os cientistas tentam entender as leis da natureza e da sociedade. E os engenheiros constroem as tecnologias que mudam o mundo. No entanto, nossos cientistas e engenheiros não operam no vazio. Eles precisam e dependem da sensibilidade dos gestores do Brasil. Sorte do INPE cujos sonhos têm como anjos da guarda figuras da estatura do Ministro Sérgio Rezende e do presidente Sérgio Gaudenzi, da AEB. Sorte do Brasil que tem hoje em seu comando um político de raríssima sensibilidade social, que pensa num Brasil novo para todos os brasileiros. Um político que sabe a importância de cada setor do governo, e valoriza todos os que constroem o País. Sorte do País que tem o Presidente Lula.

Presidente, sem as lições e os exemplos de verdadeiros brasileiros, nossa ciência e nossa tecnologia não terão sentido. Nada melhor pois, que recordar a poesia, de Antônio Gonçalves da Silva, o Patativa do Assaré, sábio popular que dizia:

“O melhor da nossa vida
É paz, amor e união
E em cada semelhante
A gente vê um irmão”